

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2021.1	10	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA POR NÍVEL DE ATENÇÃO I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
320		EIXO DA ATENÇÃO BÁSICA
Componentes Correlacionados		
AMBULATÓRIO COMUNIDADE. UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA REDE MUNICIPAL, DERMATOLOGIA, PROCEDIMENT		
Docente		
MIRIAM PINILLOS MARAMBAIA , AFONSO BATISTA, RITA CARVALHO, ANDRÉIA BEATRIZ, WASHINGTON ABREU, ROBER		
Ementa		
Ementa do componente curricular não cadastrada.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Realizar o manejo clínico dos problemas prevalentes na APS.

Utilizar a abordagem centrada na pessoa, integral, complexa, interprofissional, longitudinal e resolutive, utilizando as evidências científicas como ferramenta de suporte, porém singularizando o processo.

Realizar o manejo em situações de urgência e emergência, traumáticas e não-traumáticas, executando as medidas recomendadas em todos os níveis de atenção à saúde.

Identificar e lidar com a influência das relações intrafamiliares no processo saúde-adoecimento. Gerenciar o primeiro contato com os pacientes, lidando com problemas não-selecionados ou simultaneamente com múltiplas queixas e doenças: problemas agudos e crônicos, com a incerteza e com instrumentos de decisão clínica e terapêutica no contexto da Atenção Básica e/ou APS.

Realizar o cuidado centrado na pessoa, na família e comunidade, prevalecendo o trabalho interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada, respeitando-se desejos da pessoa sob cuidado, família e comunidade, a compreensão destes sobre o adoecer, a identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado.

Comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se na atualização e pesquisa, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação de profissionais de saúde.

Habilidades

Organizar a consulta médica nos diferentes ciclos de vida.

Indicar exames complementares pertinentes à evolução do quadro do paciente, considerando riscos e benefícios.

Tomar decisões para a resolução de problemas.

Aplicar condutas pertinentes na identificação de situações de violência e de comportamento de risco e vulnerabilidade.

Planejar, realizar e avaliar a visita domiciliar

Valorizar a Vida com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção primária à saúde, na urgência e emergência, na promover a saúde e prevenir os riscos e danos, visando a melhoria dos indicadores de saúde, por um profissional médico propositivo e resolutive.

Trabalhar na perspectiva de prevenção de agravos à saúde.

Participar de sessões de atualização de temas prevalentes na APS, conforme o cronograma do planejamento da Unidade de Saúde da Família (USF) e do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade (PRMFC) vinculado.

Participar dos encontros semanais de integração entre Internato, USF e PRMFC.



Atitudes

Revisão do prontuário.

Segurança na realização dos processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a Execução pelo interno do Planejamento das atividades das USF e do Ambulatório comunidade para o bimestre.

Organização do processo de trabalho pelo interno, no período do estágio (8 semanas).
si mesmo e à equipe.

Ética profissional, levando em consideração que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.

Visita domiciliar realizada Atividades planejadas, realizadas e avaliadas.

Apresentação de casos clínicos com temas prevalentes na APS.

Síntese reflexiva do aprendizado nos cenários de prática.

Conteúdo Programático

Método clínico centrado na pessoa.

Modelo de cuidado às condições crônicas

Nutrologia Básica

Abordagem familiar

Hanseníase

Tuberculose e outras doenças prevalentes na Atenção Básica, em criança e adulto.

Saúde por ciclo de vida e gênero.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1 - PRÁTICAS

APS - Ambulatório Comunidade BAHIANA e Unidades de Saúde da Família rede SUS SMS - Salvador

2 – TEÓRICO REFLEXIVO

Integração Internato com Residência de Família e Comunidade Bahiana – PRMFC

Dia e horário: Quartas-feira/19h – 21h

Sala ZOOM: Mediação tecnológica Bahiana (Plataforma Moodle/AVA)

METODOLOGIA ENSINO APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem deverá utilizar-se de tecnologias ativas, enfatizando a práxis: modelo ação-reflexão-ação.

Encontros semanais de até 8 (oito) horas no Ambulatório comunidade BAHIANA, sendo 5 (cinco) em atendimentos ambulatoriais presenciais e até 3 (três) em estudo e revisão de prontuários, atividades educativas em salas de espera, tele monitoramento de pacientes crônicos e tele orientações outras de pacientes em primeiro atendimento ou consultas subsequentes no Ambulatório, sob orientação do preceptor local.

Nas USF, um total de 3 encontros semanais, equivalentes a três turnos de atividades, de acordo com o planejamento semanal da USF.

- ROTINA DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS

Em todos os cenários Inicia-se o dia com uma reflexão preparatória em equipe (autocuidado). Após, distribuição dos internos por consultório, para revisão do material necessário para o atendimento.

O preceptor distribui o prontuário dos pacientes agendados para leitura, avaliação e planejamento pelos internos dos atendimentos individualizados. Estes serão discutidos pelo preceptor no transcurso de cada atendimento.

Encontro geral ao final de cada turno para socialização dos atendimentos, com identificação de pontos de crescimento, questões para atualização, aprofundamento ou revisão.

A visita domiciliar ou atividade de grupo ocorrerá conforme escolha e critérios da equipe USF, exigindo planejamento, avaliação e registro de cada atividade.

Discussão dos temas relacionados na semana anterior, com uma apresentação sucinta por estudante.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação será processual utilizando-se critérios descritos no Manual do Internato.

A Avaliação será orientada por dois eixos avaliativos composto por média aritmética simples.

1) Prova escrita individual

Valor: 10,0 pontos (Peso 2)

20 (vinte) questões /Disciplina MDS808 - INTERNATO EM ATENÇÃO BÁSICA

2) Rodízio APS

Valor: 10,0 pontos (Peso: 8)

a) Avaliação da USF (6,0 pontos)

b) Integração Internato, USF e PRMFC (2,0 pontos)

c) Ambulatório (2,0 pontos)

Parâmetro Avaliativo de Atitudes

Revisar prontuários, Realizar visita domiciliária, Participar de sessão de estudos, Apresentar casos clínicos com temas prevalentes na APS, Apresentar síntese reflexiva do aprendizado nos cenários de prática;

Realizar processos e procedimentos com segurança, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e à equipe;

Observar a Ética profissional, levando em consideração que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;

Participar do Planejamento das atividades das USF e do Ambulatório comunidade para o bimestre.

Construir e organizar um processo de trabalho para o período do estágio (8 semanas), com um cronograma das atividades planejadas, realizadas e avaliadas.

Recursos

Sala zoom no AVA.

9 consultórios no Ambulatório Comunidade manhã e tarde; sala de imunizações; sala para reuniões

7 USF na rede municipal

12 preceptores MFC; 5 docentes MFC

Referências Básicas

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J.. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3 (reimpressão) 2006 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2004.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2012.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Referências Complementares

BRASIL, Ministério Da Saúde. Guia de controle da hanseníase. 01 ed. Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 1994.

Cadernos de atenção básica manual técnico para o controle da tuberculose Brasília: , 2002.

ISSLER, Hugo. Pediatria na atenção primária. 1 ed. São Paulo: Sarvier, 1999.

MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6 ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; CUBAS, Marcia Regina. Atenção primária em saúde: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.